

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Trauma Crânioencefalico Com Fratura Em “Ping-Pong” Em Lactente – A Relevância Da Prevenção E Do Atendimento Precoce

Autores: MARIANA DÉLIS ROMERO (UFMT), THALITA MARA DE OLIVEIRA (UFMT), BARBARA COUTINHO OLIVEIRA (UFMT), ANANDA KARLA BELLEI (UFMT), VITORIA ANDRESS ZUCHETTI SOARES (UFMT), GABRIELLA SANDRI DOS SANTOS (UFMT), VITÓRIA EDUARDA ROMERO (UEL)

Resumo: Os traumas cranioencefálicos (TCE) representam um problema de saúde pública relevante na infância, com frequentes atendimentos em emergência, quadros clínicos variados, risco de complicações, exposição a métodos radiológicos, necessidade de procedimentos cirúrgicos e internações. As fraturas com afundamento de crânio, geralmente resultantes de traumas de alta energia, podem estar associadas a lesões parenquimatosas e extracranianas. No entanto, em crianças, principalmente menores de um ano, podem ocorrer as chamadas ‘Fraturas em Ping-Pong’, com afundamento da calota craniana sem comprometimento encefálico e com baixo risco de complicações. Masculino, 4 meses, indígena. Admitido em serviço de emergência com história de trauma cranioencefalico por queda de bloco de cimento sobre a cabeça. Sem relato de sinais de alarme, porém ao exame físico identificado afundamento de calota craniana em região parietooccipital direita. A avaliação radiológica não evidenciou hemorragias ou acometimento de parênquima cerebral sendo diagnosticado como Fratura em “Ping-Pong”. Realizada redução cirúrgica da fratura ainda nas primeiras 24 horas após o trauma, sem intercorrências. Paciente evoluiu no pós operatório imediato sem complicações, permanecendo em observação na Unidade de Terapia Infantil (UTI), na qual permaneceu por cerca de 48 horas. A Avaliação ambulatorial segue com desenvolvimento neuropsicomotor adequado para a idade. Os TCEs na infância são uma questão de saúde pública significativa, com frequentes atendimentos em emergência e variabilidade de prognósticos. A identificação precoce de sinais de alerta, como alteração do nível de consciência, amnésia, vômitos em jato, convulsões, sinais de fratura ou afundamento de crânio e sinais de fratura em base de crânio é fundamental para o diagnóstico e manejo adequados, visando minimizar riscos de morbidade e mortalidade. Fraturas cranianas com afundamento, geralmente causadas por traumas de alta energia, podem cursar com lesões encefálicas, na coluna vertebral, tórax e abdome, com complicações variáveis de acordo com o acometimento. Nas crianças, especialmente menores de um ano, as ‘Fraturas em Ping-Pong’ se caracterizam pelo afundamento da calota craniana sem formação de espículas ósseas ou comprometimento encefálico. A correção cirúrgica, nesses casos, geralmente se justifica por motivos estéticos sendo necessárias a realização de exames radiológicos e a internação hospitalar, frequentemente com acompanhamento em UTI pediátrica. A recorrência e desdobramentos graves de TCEs em crianças reforçam a importância da conscientização de cuidadores sobre medidas de prevenção de acidentes, reconhecimento de sinais de alerta que indicam a necessidade de atendimento médico imediato e constante atualização e qualificação dos profissionais de saúde com diagnóstico preciso, manejo adequado, minimização de danos visando o melhor prognóstico das crianças.